

<p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA <small>Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95</small></p> <p>REITORIA</p>	<p>Gabinete da Reitoria</p>  <p>UNEB <small>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA</small></p>
--	--

Salvador, 02 de dezembro de 2015.

Ofício nº 1068/2015-GAB

Inaldo da Paixão dos Santos Araújo
 Presidente do Tribunal de Contas da Bahia (TCE)
 Centro Administrativo da Bahia (CAB)
 Salvador (BA)

Senhor Presidente,

Em resposta ao Ofício nº 001851/2015/TCE/GAPRE/SEG, acerca das recomendações exaradas no Relatório de Auditoria Operacional Sistemática de Elaboração, Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPA 2012-2015 e de Elaboração do PPA 2016-2019 deste Egrégio Tribunal, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) manifesta-se quanto as recomendações, pontualmente e na ordem em que foram apresentadas no referido Relatório:

- **Elaborar demonstrativo que evidencie os compromissos, metas e entregas/iniciativas advindos das propostas validadas na escuta social.**

Apesar do arquivo com o resultado das Escutas Sociais ter sido encaminhado à Universidade após o início dos trabalhos das mesas temáticas - ratificando o quanto exposto no texto do Relatório da Auditoria às páginas 12, 13, 14 e 15 - essa instituição, reconhecendo a importância da participação social no processo de planejamento do Estado e do fortalecimento de seu papel enquanto vetor de desenvolvimento regional nos Territórios de Identidade em que se insere, procedeu à análise de todo o documento, destacando as propostas diretamente relacionadas à Educação Superior. À época da construção dos compromissos, metas e iniciativas, a UNEB buscou observar o quanto proposto pela sociedade baiana na Escuta Social, dentro dos limites da sua área de inserção, atuação e alcance orçamentário.

O arquivo com as propostas destacadas, que subsidiaram a elaboração dos compromissos, metas e iniciativas da UNEB, com indicação das metas e iniciativas correspondentes, constitui o Anexo I deste documento.

- **Designar e atribuir competências, no âmbito da secretaria/órgão/entidade, aos responsáveis pelo planejamento das atividades relacionadas à elaboração do PPA.**

No âmbito da Universidade, conforme Regimento Geral da UNEB, compete à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) a normatização, coordenação, execução e supervisão das atividades de planejamento, incluído o processo de elaboração dos compromissos, metas e iniciativas da Universidade para o PPA. A Pró-Reitoria, por meio de suas Gerências de Planejamento, Programação e Orçamento e Programas e Projetos Especiais, coordenou e supervisionou os processos de elaboração do PPA 2012-2015 e do PPA 2016-2019.

- **Ofertar capacitações específicas relacionadas à metodologia para a construção de programas e para a definição de indicadores, voltados à área de atuação da secretaria/órgão/entidade, aos participantes do processo de elaboração do PPA.**

A Universidade entende que essa oferta depende de uma capacitação prévia oferecida pela Secretaria de Planejamento do Estado (SEPLAN), enquanto órgão central de planejamento



do Estado da Bahia, a quem compete “estabelecer diretrizes, normatizar e coordenar tecnicamente as atividades de planejamento, programação orçamentária, acompanhamento e avaliação das ações governamentais, no âmbito da Administração Pública Estadual¹”, que é, de acordo com o disposto no artigo 7º do Decreto Estadual nº 16.014/2015, citado à fl. 17 do Relatório de Auditoria, responsável por

[...] orientar a formulação e a seleção dos programas que deverão integrar o PPA 2016-2019, bem como pela divulgação da metodologia, os critérios e os procedimentos a serem seguidos [...]

Tanto à época da elaboração do PPA 2012-2015, quanto do PPA 2016-2019, esta Universidade participou de todas as capacitações ofertadas pela SEPLAN, representada por servidores da PROPLAN, que posteriormente multiplicaram entre a comunidade acadêmica essas informações e outras específicas à realidade da universidade e necessárias ao bom andamento do processo de planejamento. Exemplo disso está na ampla divulgação, no portal da UNEB, de todos os documentos metodológicos e de subsídio aos estudos disponibilizados pela referida Secretaria para a elaboração do PPA 2016-2019, conforme comprova o Anexo II deste documento.

Entretanto, ressalte-se que a Universidade considera insuficiente a capacitação oferecida pela SEPLAN, tanto em informação quanto em número de vagas nas oficinas.

- Definir núcleo permanente de técnicos voltados ao processo de elaboração do PPA.

Conforme ressaltado em resposta ao item 2 a UNEB já tem definido esse núcleo, composto pelos servidores da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), que reúnem habilidades nas áreas de planejamento, monitoramento, orçamento e elaboração e desenvolvimento de projetos institucionais.

- Definir, no âmbito das secretarias/órgãos/entidades, responsáveis pela produção de estudos/diagnósticos que suportem a elaboração dos compromissos, metas e entregas/iniciativas do PPA.

Conforme descrito em resposta da UNEB à solicitação nº 59/2015 deste Egrégio Tribunal (Anexo III), enviada no dia 24 de abril de 2015, nos itens 10, 11 e 13, o estabelecimento das metas e entregas/iniciativas e a escolha dos compromissos em que estas seriam aportadas no PPA 2012/2015, fundamentou-se nas amplas discussões da comunidade acadêmica que resultaram na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2008-2012, e do Plano de Metas 2010-2013, e nas reuniões realizadas com servidores e dirigentes de áreas estratégicas, para apresentação da metodologia publicada pela SEPLAN, bem como em reuniões locais e regionais para elaboração tanto da Proposta Orçamentária 2012, quanto para coleta de subsídios à elaboração do PPA.

No processo de planejamento, monitoramento e avaliação de suas ações, a UNEB realizou, de forma independente, a Avaliação do PPA 2008-2011, nas ações programáticas sob sua responsabilidade. Esse documento também subsidiou a elaboração dos novos compromissos, metas e entregas/iniciativas no PPA 2012-2015.

De maneira análoga, a Universidade realizou a avaliação da execução física e financeira das ações programáticas do PPA 2012-2015. Sendo que à época da elaboração dos compromissos e estabelecimento das metas e iniciativas dos Programas do PPA 2016-2019, haviam sido avaliados os anos de 2013-2014.

Além da avaliação das ações do PPA 2012-2015, a UNEB se apoiou no Projeto de Gestão 2014-2017, legitimado pela comunidade acadêmica com a eleição da nova Gestão Universitária,

¹ Competências da SEPLAN. Bahia disponível em: <http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=6>

com ampla margem de votos; no Plano de Ações Prioritárias (PAP) 2014, elaborado a partir de diversas rodadas de discussão interna e que estabeleceu metas prioritárias para 2014; no PDI em vigência e em processo de revisão e atualização; e nas Ações Prioritárias 2015, estabelecidas pelas Unidades Organizacionais da UNEB.

Foram também realizadas reuniões para socialização da metodologia de elaboração do PPA proposta pela SEPLAN e dos resultados das Oficinas e da Mesa Temática de Educação, e a ampla divulgação da metodologia e programação das escutas sociais e mesas temáticas no Portal da UNEB, na página do Plano de Desenvolvimento Institucional (<http://www.uneb.br/plano-de-desenvolvimento-institucional/>) e em videoconferências com os 29 departamentos e demais unidades organizacionais da Universidade.

Cabe registrar que no intuito de construir compromissos mais estratégicos para a Educação Superior no Estado da Bahia no PPA 2016-2019, as quatro universidades estaduais se reuniram em diversos encontros presenciais e virtuais. Nesses encontros, as universidades buscaram alinhar suas metas e iniciativas em prol do desenvolvimento da Educação Superior, apoiado no tripé ensino, pesquisa e extensão, considerando ainda as questões afirmativas e de assistência estudantil. Tendo em vista a necessidade de monitoramento e avaliação de suas metas, buscou-se também o alinhamento em termos de unidade de medida se seus produtos.

Como resultado, foi apresentada à SEC/BA uma proposta de Programa para a Educação Superior, observada a metodologia definida pela SEPLAN, considerando todavia, a importância de defender a manutenção de um Programa vinculado ao Ensino Superior no Plano Plurianual do Estado da Bahia 2016-2019, tendo em vista que as questões propostas pelas Universidades apresentam total aderência às bases, princípios, premissas e compromissos tanto do Programa de Governo Participativo do Estado da Bahia, que elegeu a Educação como uma de suas prioridades, quanto do Programa do Governo Federal, no contexto do lema que deseja tornar o país uma Pátria Educadora, onde a Presidenta afirma e sintetiza a educação, nos diversos níveis, como prioridade do seu governo para os próximos quatro anos.

- **Elaborar estudos/diagnósticos territorializados da realidade do Estado, no âmbito de suas respectivas áreas de atuação, contendo, dentre outros aspectos: análises do público-alvo a atender, análises do contexto econômico regional, análises dos condicionantes ambientais, análises da capacidade de gestão local, análises da participação social. Tais estudos/diagnósticos devem ser estruturados de modo a fundamentar e evidenciar as estimativas das metas e suas regionalizações para cada compromisso assumido.**

A PROPLAN, por meio das Gerências de Planejamento e de Programas e Projetos Especiais, e em articulação com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), está desenvolvendo metodologia para construção de estudos diagnósticos dos 24 municípios baianos em que tem sede. Em 2015, foram realizadas reuniões internas e com a SEI para esse propósito.

- **Formalizar as informações dos indicadores dos programas do PPA, de forma a conter, pelo menos: natureza do indicador (resultado ou efeito), índices de referência, índices esperados anuais, formas de cálculo, fonte das informações e indicações dos responsáveis.**

Conforme detalhado nos itens 8 e 9 da resposta à solicitação nº 59/2015 (Anexo III) deste Egrégio Tribunal, enviada no dia 24 de abril de 2015, a construção de Programas e indicadores do PPA, 2012-2015 e 2016-2019, foram de responsabilidade das Secretarias de Estado, coordenadas pela SEPLAN. À Universidade coube a construção de compromissos, juntamente com a SEC/BA, e o estabelecimento e regionalização de metas e entregas/iniciativas. Ainda, seguindo a metodologia de elaboração do PPA 2016-2019, adotada pela SEPLAN, foram oferecidas às Assessorias de Planejamento e Gestão (APGs) Oficinas de Indicadores, visando à elaboração dos mesmos para os Programas do PPA. As APGs foram instituídas pela Lei nº 13.204/2014. A UNEB

não tem representante na APG vinculada à SEC/BA. Dessa forma, não houve participação da Universidade nas citadas oficinas, e nem convite para participar da elaboração dos indicadores dos Programas, apesar da comunicação encaminhada pela Pró-Reitoria de Planejamento desta UNEB ao APG da Educação, colocando a equipe da Pró-Reitoria à disposição e solicitando participação (ver e-mail do dia 22/07/2015 no Anexo IV este documento).

- **Sistematizar dados e informações que subsidiem a elaboração/seleção de indicadores para os programas do PPA.**

A Universidade elabora quadrimestralmente Relatórios de Atividades, de acordo com as ações programáticas sob sua responsabilidade, agrupadas por Eixo, Programa e Compromisso. A UNEB dispõe, ainda, de diversos sistemas próprios que organizam de forma sistemática as informações: Sistema Integrado de Planejamento (SIP), que abriga as informações referentes aos projetos e/ou atividades de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Sistema de Publicações Oficiais UNEB (SPO), utilizado pelo Gabinete da Reitoria para confecção de portarias e envio à EGBA, e banco de dados dos atos administrativos da Universidade; Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP), que contém as informações de folha de pagamento e registro funcional de funcionários (docentes, técnicos, estagiários); Plano Individual de Trabalho Eletrônico (PIT), para acompanhamento do plano individual de trabalho dos docentes, integrado ao Sistema de Automação e Gerenciamento do Ensino Superior (SAGRES) e ao SIP; Sistema de Inscrição de Bolsa Auxílio (SISBA), usado na inscrição, seleção e acompanhamento da concessão de bolsas auxílio-permanência, dentre outros.

Em 2014, foi criada a Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVI), com a finalidade de apresentar diretrizes e oferecer apoio acadêmico e técnico aos processos avaliativos no âmbito da Universidade.

Cabe ressaltar que quando solicitada pela APG da Secretaria de Educação (SEC/BA) a prestar informações sobre valor de referência para construção dos indicadores do PPA 2016-2019, em 17 de agosto de 2015, a Universidade respondeu tempestivamente, mas com ressalvas, tendo em vista a Matriz de Achados da Auditoria realizada pelo TCE quanto à elaboração do PPA 2012-2015, apontando a “inadequação e inconsistência dos indicadores elaborados/selecionados para mensuração dos resultados e impacto dos programas. Comprometimento da realização das atividades de monitoramento e avaliação dos programas do PPA” seriam necessárias algumas ressalvas às informações solicitadas, conforme pode ser verificado nos arquivos do Anexo III deste documento (Anexo V).

- **Aumentar a oferta de capacitações relacionadas à metodologia de construção de indicadores, voltados à área de atuação da secretaria/órgão/entidade.**

De forma análoga ao quanto exposto em comentário à terceira recomendação feita por este Egrégio Tribunal às secretarias, órgãos e entidades do poder Executivo, no Relatório de Auditoria Operacional citado acima, a Universidade entende que essa oferta depende de uma capacitação prévia oferecida pela Secretaria de Planejamento do Estado (SEPLAN), instância competente a “estabelecer diretrizes, normatizar e coordenar tecnicamente as atividades de planejamento, programação orçamentária, acompanhamento e avaliação das ações governamentais, no âmbito da Administração Pública Estadual” e legalmente responsável por “orientar a formulação e a seleção dos programas que deverão integrar o PPA 2016-2019, bem como pela divulgação da metodologia, os critérios e os procedimentos a serem seguidos”.

Entende-se que a construção dos indicadores para avaliação dos Programas do PPA guarda uma especificidade que requer capacitações igualmente específicas. E apesar do quanto exposto à pagina 30 do Relatório de Auditoria, no que se refere à oferta de 6 capacitações referentes aos atributos que compõem os Programas do PPA, cabe aqui ressaltar que a Universidade só teve acesso a uma Oficina, de elaboração de Compromissos, apesar da solicitação de participação nas demais oficinas, ao que foi respondida que apenas os APGs participariam, no caso específico, das Oficinas para construção dos indicadores do PPA 2016-2019. Entendemos que esta estratégia

enseja reavaliação visando o aperfeiçoamento do processo de planejamento, em especial no contexto da Uneb, enquanto instituição multicampi.

Além disso, há que se considerar os Decretos 14.710, de 14/08/2013 e o Decreto 16.417, de 16/11/2015, que estabeleceram medidas para a gestão das despesas e controle do gasto de pessoal e de custeio, no âmbito da Administração Pública do Poder Executivo Estadual, que suspenderam a contratação de cursos, seminários, congressos, simpósios e outras formas de capacitação e treinamento de servidores públicos, inclusive instrutoria interna, que demandem o pagamento de inscrição, aquisição de passagem aérea, nacional e internacional, concessão de diárias e verba de deslocamento (Art. 2º, alínea VIII e Art. 2º, alínea VII, respectivamente). E o Decreto 15.624, de 29/10/2014, que estabeleceu diretrizes para a transição do Governo, e que, da mesma forma, suspendeu a contratação de cursos, seminários, congressos, simpósios e outras formas de capacitação e treinamento de servidores públicos, inclusive instrutoria interna, que demandem o pagamento de inscrição, aquisição de passagem aérea, nacional e internacional, concessão de diárias e verba de deslocamento (Art. 2º, alínea VIII). Ambas as medidas inviabilizaram a demanda de capacitações externas à SEPLAN.

- Definir responsáveis pela validação dos dados registrados/informados sobre a execução física das ações orçamentárias.

As metas físicas registradas no FIPLAN, referentes às ações programáticas sob responsabilidade da Universidade, foram informadas por cada Unidade responsável pela respectiva ação programática, considerando diagnóstico prévio da área, metas estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento Institucional 2008-2012 e 2013-2017, os Planejamentos Orçamentários de 2012, 2013, 2014 e 2015 e relatórios Gerencias de Atividades das diversas áreas, conforme item 7 deste relatório.

- Registrar/informar tempestivamente as informações de execução física das ações orçamentárias.

A Universidade tem cumprido a tarefa de registrar tempestivamente as informações acerca da execução física das ações orçamentárias sob sua responsabilidade, no Sistema Integrado de Planejamento, Finanças e Contabilidade do Estado (FIPLAN). Há que se ressaltar, entretanto, que o sistema carece de alterações que contemplem a realidade da Universidade, sem as quais as informações ficam incompletas e até mesmo pouco adequadas à realidade de uma Instituição de Ensino Superior multicampi. Essas limitações já foram apresentadas à Superintendência de Monitoramento e Avaliação (SMA) da SEPLAN em reuniões e correspondências eletrônicas.

No que se refere à solicitação de elaboração de Plano de Ação para adoção das medidas necessárias à aplicação das recomendações acima, esta Universidade entende que já atende à maior parte das recomendações, e que aquelas que não são ainda atendidas, a exemplo da oferta de capacitações específicas, não o são em decorrência da dependência de uma ação prévia norteadora e orientadora da Secretaria de Planejamento, enquanto órgão central de planejamento do Estado da Bahia.

Considerações finais

Inicialmente, esta Universidade do Estado da Bahia parabeniza a iniciativa do egrégio Tribunal de Contas do Estado em diagnosticar os processos de planejamento do Estado, com indicações de medidas que propiciem melhorias no referido processo, e na própria gestão do Estado.

Consideramos necessário destacar a fragilidade do modelo metodológico apresentado pela SEPLAN, com informações insuficientes e por vezes desalinhadas, que aliada ao tempo insuficiente para as discussões e devolutivas nas mesas temáticas e programáticas, não favoreceu ao debate e à construção de Programas e Compromissos transversais, tal qual era o

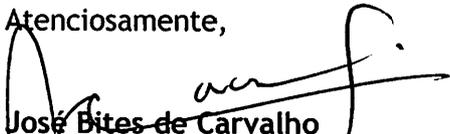
objetivo inicial para este PPA 2016-2019.

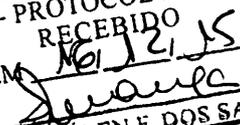
Apesar de ser ainda cedo para estabelecer um ponderação definitivo quanto à implantação das Assessorias de Planejamento e Gestão (APGs), do ponto de vista das Instituições de Educação Superior (IES), que não têm APG instituída, essa nova instância traz limitações, em boa medida, ao processo de elaboração do PPA, haja vista que todas as comunicações e informações deveriam ser feitas através da APG, o que por muitas vezes resultou em delay ou conflito nas informações.

Faz-se necessário, ainda, registrar que uma universidade guarda atipicidades, enquanto abriga áreas de atuação diversas, em mais de um município, o que requer, via de regra, tempo maior para garantir a articulação entre áreas e campi, a fim de que a tomada de decisão ocorra de forma democrática e participativa.

Ademais, tendo em vista a relevância desse trabalho, a Universidade aguarda manifestação e, sobretudo, proposições deste Tribunal, que possibilitem o aperfeiçoamento e fortalecimento de seus processos de planejamento e avaliação.

Atenciosamente,


José Bites de Carvalho
Reitor

TCE - PROTOCOLO GERAL
RECEBIDO
EM 12/15

ANANDA HELEN F. DOS SANTOS



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

Anexo I - Análise Escuta Social

Código do Território	Território de Identidade	Código Tema	Tema Estratégico	PROPOSTA	Código Secretaria	Secretaria	Compromisso correspondente
7000	Litoral Norte Agreste Baiano	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Ampliar a oferta de cursos e reformar o número de polos de extensão e campi da UNEB em municípios estratégicos do território	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
5800	Baixo Sul	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Ampliar a oferta de vagas e cursos do ensino superior, inclusive de medicina e saúde pública, com estrutura adequada.	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
6800	Piemonte da Diamantina	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Ampliar a sede do campus IV da UNEB em Jacobina	11	SEC	10 - Promover a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais, observando parâmetros técnicos, fundamentados nos princípios da sustentabilidade, economicidade, ergonomia e acessibilidade, eficácia e responsabilidade socioambiental.
6600	Piemonte do Paraguaçu	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Ampliar o acervo e instalações de novas bibliotecas municipais/estaduais no território	11	SEC	10 - Promover a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais, observando parâmetros técnicos, fundamentados nos princípios da sustentabilidade, economicidade, ergonomia e acessibilidade, eficácia e responsabilidade socioambiental
6600	Piemonte do Paraguaçu	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Ampliar o acervo e instalações de novas bibliotecas municipais/estaduais no território	22	SECULT	10 - Promover a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais, observando parâmetros técnicos, fundamentados nos princípios da sustentabilidade, economicidade, ergonomia e acessibilidade, eficácia e responsabilidade socioambiental
7300	Recôncavo	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Ampliar os campi da universidade estadual para outros municípios do território, observando o que não tem cobertura federal	11	SEC	

5300	Irecê	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Ampliar os campus da Universidade do Estado da Bahia (UNEB - campus XVI e XXIV) de Irecê e Xique-xique, com aumento dos cursos; Apoiar a ampliação dos cursos do IFBA, IFBAIANO e CETEP – Irecê e Xique-xique; Apoiar a criação e a manutenção das Escolas Famílias Agrícola (EFA), no território; Revitalizar as escolas estaduais, equipando-as com quadras, bibliotecas e laboratórios.	11	SEC	10 - Promover a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais, observando parâmetros técnicos, fundamentados nos princípios da sustentabilidade, economicidade, ergonomia e acessibilidade, eficácia e responsabilidade socioambiental
6800	Piemonte da Diamantina	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Ampliar os cursos de graduação e pós-graduação na UNEB de Jacobina	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
5400	Velho Chico	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	ampliar os cursos do prona ao crédito fundiário e às comunidades tradicionais, formando turmas com o público do e no território.	11	SEC	17 - Articular ações educacionais voltadas para a correção e reparação de desigualdades sociais abrangendo as diversidades raciais, étnicas, culturais, de gênero e de povos e comunidades tradicionais.
6200	Sertão do São Francisco	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Ampliar vagas nos cursos de medicina nas universidades estaduais.	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
6500	Sertão Produtivo	2	II. Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, com foco no semiárido	Apoiar a estruturação de pólos para pesquisa, produção e formação de banco de sementes crioulas e preservação genética da pequena criação no território sertão produtivo.	18	SDR	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
5300	Irecê	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Assegurar recursos para pesquisa e extensão nas universidades estaduais do território.	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
5300	Irecê	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Assegurar recursos para pesquisa e extensão nas universidades estaduais do território.	28	SECTI	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
5500	Chapada Diamantina	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Construir a sede do DCHT – Campus XXIII – da UNEB, em Seabra.	11	SEC	10 - Promover a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais, observando parâmetros técnicos, fundamentados nos princípios da sustentabilidade, economicidade, ergonomia e acessibilidade, eficácia e responsabilidade socioambiental
5500	Chapada Diamantina	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Criar cursos de agroecologia ofertados por universidades públicas no território	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população

5600	Sisal	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Elaborar e executar programas de formação inicial e continuada na perspectiva da história e cultura afrobrasileira da lei 10.639/2003, voltada para todos os profissionais de educação.	11	SEC	17 - Articular ações educacionais voltadas para a correção e reparação de desigualdades sociais abrangendo as diversidades raciais, étnicas, culturais, de gênero e de povos e comunidades tradicionais.
7700	Piemonte Norte do Itapicuru	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Fortalecer, apoiar as uebas com ampliação do orçamento, realização de concurso e ampliação da oferta de cursos de graduação e pós.	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
5800	Baixo Sul	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Fortalecimento da uneb com a implantação de novos cursos	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
7900	Costa do Descobrimento	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Fortalecimento do ensino superior com melhoria de infra-estrutura, sede própria, criação e iniciação de cursos e implantação de UAB (universidade aberta do Brasil) no território com extensão a zona rural (campo e floresta). transformar o centro de convenções como sede própria da UFSB.	11	SEC	10 - Promover a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais, observando parâmetros técnicos, fundamentados nos princípios da sustentabilidade, economicidade, ergonomia e acessibilidade, eficácia e responsabilidade socioambiental
5700	Litoral Sul	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Garantir cursos de pós-graduação lato e strictu senso, considerando as especificidades dos povos do campo. Como: Pedagogia da Terra, Engenharia de Alimentos, Agronomia, Medicina Veterinária, Agrimensura, Agroecologia, Agropecuária, Desenvolvimento Territorial e Tecnologia de Alimentos	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
5600	Sisal	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Implantar a UFNB – Universidade Federal do Nordeste da Bahia e Ampliar o número de campus da UNEB, criando cursos adequados a vocação do território, garantindo a construção de residências estudantis e restaurantes universitários em todos os campi	11	SEC	10 - Promover a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais, observando parâmetros técnicos, fundamentados nos princípios da sustentabilidade, economicidade, ergonomia e acessibilidade, eficácia e responsabilidade socioambiental/12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
6500	Sertão Produtivo	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Implantar cursos (ou campus) universitários voltados para o campo (zootecnia, agronomia, medicina veterinária, etc.), no território.	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
6800	Piemonte da Diamantina	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Implantar cursos para formação de profissionais da área de turismo.	32	SETUR	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
7400	Médio Rio de Contas	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Incentivar a criação de cursos na área de Engenharias	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população

5800	Baixo Sul	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Incentivar a pesquisa básica, em parceria com universidades e institutos federais, indicada aos agricultores de montanhas do baixo sul da bahia	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
6300	Bacia do Rio Grande	10	X. Meio Ambiente, Economia Verde e Sustentabilidade	Incentivar e apoiar pesquisas científicas dos corpos d'água e de águas subterrâneas do Território visando a qualidade e a recarga dos mesmos.	27	SEMA	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população
5600	Sisal	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	Promover formação inicial e continuada específica para professores da Educação de Jovens e Adultos.	11	SEC	8 - Fortalecer a Alfabetização e a Educação de Jovens e Adultos que não concluíram a Educação Básica no tempo correto
5400	Velho Chico	5	V. Educação, Cultura, Conhecimento e Memória	realizar formação especializada, inicial e continuada de professores quilombolas, do campo, povos e comunidades tradicionais e demais modalidades.	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população/17 - Articular ações educacionais voltadas para a correção e reparação de desigualdades sociais abrangendo as diversidades raciais, étnicas, culturais, de gênero e de povos e comunidades tradicionais.
5500	Chapada Diamantina	2	II. Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, com foco no semiárido	Criar cursos de agroecologia ofertados por universidades públicas no território	11	SEC	12 - Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida da população

Anexo II – Página do PDI



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DA BAHIA

PROGRAMAS

-  CONVOCAÇÃO DE NOV
FIEC
-  SECIIC – Primeiro
Seminário do Conselho
Custódico
-  21 JUL A 27 DE JUL
Semana de Equipe –
Formação de professores
Atividades Pedagógicas
Contemporâneas
-  20 ANOS DE NOV
10 anos de UNEB em Tebra
-  21 JUN
Ata do Vestibular em
Foco: inscrições abertas
-  21 JUN
Exposição fotográfica UNEB
30 Anos – Salvador
-  21 JUN
Lançamento do
documentário Primeiro
Campus – Salvador
-  21 JUN
Semana de Lamentação a
Vítimas contra a Pessoa
Idosa – Salvador
-  22 MAI A 21 DE MAI
IV CONFERÊNCIA – 2013
-  11 ABR
Estão de Incentivo a
pesquisas científicas abertas

Plano de Desenvolvimento Institucional

PDI

UNEB

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o principal instrumento de planejamento da Universidade, no qual estão explicitadas a missão da UNEB, sua filosofia de trabalho, suas diretrizes pedagógicas e o desenho da sua estrutura organizacional.

Além disso, o PDI propõe o cenário do futuro que se deseja alcançar e apresenta as estratégias, as metas e os objetivos necessários para tornar possível este cenário. São estas informações que orientarão os processos de planejamento, de gestão e de avaliação institucional da Universidade.

Dada a sua importância, é fundamental que o PDI seja elaborado de forma democrática, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica nas discussões.

VISTA ESSA CAMISA E PARTICIPE!

- Cartilha PDI
- Computabilização de Documentos para Revisão e Atualização do PDI UNEB
- Projeto de Gestão 2014-2017
- Plano de Ações Prioritárias (PAF) 2014
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2017
- Plano Plurianual (PPA) 2012 – 2015
- Escalas Temáticas PFA 2016 – 2019
- Livro de Orientações para Construção do PFA
- Mesas Temáticas PFA Participativo Bahia 2016 – 2019
- Comissão Organizadora Central – 1ª Consulta Universitária Ampla da UNEB
- Documentos – 1ª Consulta Ampla Universitária
- Instituição Normativa – Operacional – 1ª Consulta Ampla Universitária
- Temas Transversais – 1ª Consulta Ampla Universitária

813



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

Anexo III - Respostas à Socilitação nº 59/2015 TCE/Ba

Documentos disponibilizados em mídia eletrônica anexada

1 - Relatório de Atividades 2012
2 - Relatório de Atividades 2013
3 - Relatório de Atividades 1º quadrimestre 2014
4 - Relatório de Atividades 2º quadrimestre 2014
5 - Avaliação das Ações Programáticas no PPA 2008-2011
6 - PDI 2008-2012
7 - PDI 2013-2017
8 - Plano de Metas 2010-2013
9 - Projeto de Gestão 2014-2017
10 - Plano de Ações Prioritárias (PAP) 2014
11 - Memorando 113/2011
12 - Memorando 25/2014
13 - E-mail 26-03-2015
14 - Print da página PDI UNEB



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

Em atendimento à Solicitação nº 59/2015 da 7ª Coordenadoria de Controle Externo, Gerência 7A, que dá cumprimento à Ordem de Serviço 12/2015 do Tribunal de Contas do Estado da Bahia

Lista de documentos anexados

- Item 1
- Item 2
- Item 3
- Item 4
- Item 5
- Item 6
- Item 7
- Item 8
- Item 9
- Item 10
- Item 11
- Item 12
- Item 13
- Item 14
- Item 15
- Item 16
- Item 17
- Item 18



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

1. RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS QUE PARTICIPARAM DA SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PPA 2012-2015

NOME	TELEFONE	E-MAIL	LOTAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO
Luzivane Souza Cunha	71-3117-2359	vannycunha@hotmail.com	PROPLAN	Gerente de Acompanhamento e Avaliação	Ocupante de Cargo em comissão/Exonerada
Aline Pimenta Motta	71-3117-2359	amotta@uneb.br	PROPLAN	Analista Universitária	Efetivo
Marta Rosa Farias de Almeida Miranda	71-3117-2359	mmiranda@uneb.br	PROPLAN	Técnica Universitária	Efetivo
Luiz Paulo Almeida Neiva	71-3117-2359	lpneiva@uneb.br	PROPLAN	Pró-Reitor	Efetivo
Patrícia Carla Smith Galvão	71-3117-2240	pgalvao@uneb.br	PROPLAN	Gerente de Programas e Projetos Especiais	Efetivo
Patrícia Lessa Santos Costa	71-3117-2359	plsantos@uneb.br	PROPLAN	Professora Assistente	Efetivo
Alexandre Diz	71-3117-2359	plsantos@uneb.br	PROPLAN	Gerente de Programação e Orçamento	Efetivo



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

2. RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA UNEB QUE PARTICIPARÃO DA SISTEMÁTICA DE ELABORAÇÃO DO PPA 2016-2019

NOME	TELEFONE	E-MAIL	LOTAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO
Marta Rosa Farias de Almeida Miranda	3117-2359	mmiranda@uneb.br	PROPLAN	Pró-Reitora	Efetivo
Fernanda Lima Badaró Lacerda	3117-2385	flacerda@uneb.br	PROPLAN	Gerente de Planejamento	Efetivo
Ilana de Azevedo Ribeiro	3117-2385	iaribeiro@uneb.br	PROPLAN	Subgerente	Cargo em comissão
Yoná da Costa Martins	3117-2385	ymartins@uneb.br	PROPLAN	Técnico Universitário	Efetivo
Alexandre Martins Diz	3117-2236	adiz@uneb.br	PROPLAN	Gerente de Programação e Orçamento	Cargo em comissão
Iza Angélica Carvalho da Silva	3117-2236	isilva@uneb.br	PROPLAN	Técnico Universitário	Efetivo



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

3. RELAÇÃO DE ATUAIS GESTORES DA UNEB

NOME	UNIDADE	TELEFONE	E-MAIL
José Bites de Carvalho	Reitoria	71-9614-0718	jbcarvalho@uneb.br
Carla Liane Nascimento dos Santos	Vice-reitoria	71-3117-2327	clnsantos@uneb.br
Maria Aparecida Porto Silva	Chefia de gabinete	71-3117-2374/2387	cidaporto@uneb.br
Rosilene Evangelista da Apresentação	Procuradoria Jurídica	71-3117-2365	unebprocuradoria@yahoo.com.br
Kathia Marise Borges Sales	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	71-3372-7280	kmarise@uneb.br
Atson Carlos de Souza Fernandes	Pró-reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação	71-3372-7222	atson@uneb.br
Maria Celeste Souza de Castro	Pró-Reitoria de Extensão	71-33727207	mccastro@uneb.br
Ubiratan Azevedo de Menezes	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	71-3117-2258	umenezes@uneb.br
Marluce de Lima Macedo	Pró-Reitoria de Ações Afirmativas	71-3117-2303	mlmacedo@uneb.br
Jader Cristiano Magalhães de Albuquerque	Unidade Acadêmica de Educação a Distância	71-3288-0604	jalbuquerque@uneb.br
Marta Rosa Farias de Almeida Miranda	Pró-Reitoria de Planejamento	71-3117-2359	nmiranda@uneb.br
Jairo Luiz de Oliveira Sá	Pró-Reitoria de Administração	71-3117-2361	jsa@uneb.br
Marcelo Duarte Dantas de Ávila	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	71-3372-7260	mavila@uneb.br
Marcelo Guimarães Varela	Pró-Reitoria de Infraestrutura	71-3117-5370	mvarela@uneb.br
Ivan Luiz Novaes	Secretaria Especial de Avaliação Institucional	71-3117-2370	ilnovaes@uneb.br
Jardelina Bispo do Nascimento	Secretaria Especial de Relações Internacionais	71-9700-4095	jb Nascimento@uneb.br
Wilson Roberto de Mattos	Secretaria Especial de Articulação Interinstitucional	71-3117-2303	wmattos@uneb.br
Luzinete Gama de Oliveira	Secretaria Especial de Licitações, Contratos e Convênios	71-3117-5398	lgoliveira@uneb.br
Márcio Santos Sampaio	Secretaria Especial de Contabilidade e Finanças	71 - 3117-2357	magomes@uneb.br
Benjamin Ramos Filho	Unidade de Desenvolvimento Organizacional	71-3117-2345	brfilho@uneb.br
Antônio José Batista de Azevedo		71-3117-2347	ajazevedo@uneb.br
Marcus de Almeida Gomes		71- 9702-1352	magomes@uneb.br
Gildecil de Oliveira Leite	Assessorias Especiais	(71) 8884-6851 / (75) 8821-0120	gleite@uneb.br
Dayse Lago de Miranda		71 - 3117-2441	dmiranda@uneb.br
Isa Maria Faria Trigo		71-3117-2200	itrigo@uneb.br
Cláudia Silva de Santana		71 - 3117-2327	cssantana@uneb.br
Tiago Santos Sampaio	Assessoria de Comunicação	71 - 3117-2245/2465/2390	tssampaio@uneb.br
Sandra Regina Soares	Editora Uneb	71 - 3117- 5380	ssoares@uneb.br
Isnaia Junquilha Freire Calazans Souza	Serviço Médico Odontológico e Social	71-3117-2340	smos@listas.uneb.br
Consuelo Silva Falcão	Sistema de Bibliotecas	71 - 3117-2337	csfalcao@uneb.br
Neirivan das Virgens	Ouvidoria	71-3117-2261/2496	nvirgens@uneb.br



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

4. RELAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E PELA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA E RESPECTIVOS INDICADORES

O acompanhamento dos Programas do PPA e de seus respectivos indicadores é realizado pelas Secretarias de Estado, coordenadas pela SEPLAN. A Universidade realiza o acompanhamento da execução de suas ações programáticas.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

5. PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DOS DADOS DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS FÍSICAS REFERENTES À EXECUÇÃO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DOS PROGRAMAS DO PPA

<p>1 - Relatórios Quadrimestrais de Atividades: relatório elaborado de acordo com as ações programáticas sob responsabilidade da Universidade, agrupadas por Eixo, Programa e Compromisso. (ver Relatórios de Atividades de 2012, 2013 e 1º e 2º quadrimestres de 2014)</p>
<p>2 - Relatórios do Sistema Integrado de Planejamento (SIP) da Universidade: o sistema é alimentado pelos responsáveis de projetos e/ou atividades da UNEB. Possui dois módulos, Planejamento e Acompanhamento. Os projetos e/ou atividades lançados informam, dentre outras, objetivo, cronograma de execução, metas esperadas e detalhamento de despesas. (www.sip.uneb.br)</p>
<p>3 - Consulta às Unidades responsáveis pela execução física de ações orçamentárias, sempre que necessário. (ver Memorando 25/2014)</p>



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

6. RESPONSÁVEIS PELA INSERÇÃO NO FIPLAN DOS DADOS REFERENTE DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS FÍSICAS REFERENTES À EXECUÇÃO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DOS PROGRAMAS DO PPA.

NOME	TELEFONE	E-MAIL	CARGO/FUNÇÃO	LOTAÇÃO	VÍNCULO
Fernanda Lima Badaró Lacerda	3117-2385	flacerda@uneb.br	Analista Universitária	PROPLAN	Servidora efetiva
Yoná da Costa Martins	3117-2385	ymartins@uneb.br	Técnico Universitária	PROPLAN	Servidora efetiva
Ilana de Azevedo Ribeiro	3117-2385	iaribeiro@uneb.br	Cargo comissionado	PROPLAN	Cargo comissionado



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

7. FONTES DAS INFORMAÇÕES DE METAS FÍSICAS QUE SÃO REGISTRADAS NO FIPLAN RELACIONADAS À EXECUÇÃO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DOS PROGRAMAS DO PPA.

As metas físicas registradas no FIPLAN foram informadas por cada Unidade responsável pela respectiva ação orçamentária, considerando diagnóstico prévio da área, metas estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento Institucional 2008-2012 e 2013-2017 e os Planejamentos Orçamentários de 2012, 2013, 2014 e 2015.



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

8. DOCUMENTAÇÃO SUPORTE E FONTES DE INFORMAÇÃO UTILIZADAS PARA DEFINIÇÃO DOS INDICADORES (ÍNDICES DE REFERÊNCIA E ÍNDICES ESPERADOS) DOS PROGRAMAS DO PPA 2012-2015.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) é uma seccional da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC/BA). Na metodologia de elaboração do PPA 2012-2015, apenas as Secretarias eram responsáveis pelos Programas do PPA. Coube às seccionais e indiretas tão somente o aporte de metas e entregas/iniciativas nesses Programas. Os indicadores para acompanhamento e avaliação dos Programas do PPA 2012-2015 foram construídos pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN/BA) e pelas demais Secretarias de Estado, em suas áreas específicas, sendo estas as responsáveis pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação dos Programas do PPA (vide Relatórios de Avaliação Parcial do PPA - RAPP, publicados pela SEPLAN).



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

9. DOCUMENTAÇÃO SUPORTE E FONTES DE INFORMAÇÃO QUE SERÃO UTILIZADAS PARA DEFINIÇÃO DOS INDICADORES (ÍNDICES DE REFERÊNCIA E ÍNDICES ESPERADOS) DOS PROGRAMAS DO PPA 2016-2019.

Seguindo a metodologia de elaboração do PPA 2016-2019, adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN/BA), foram oferecidas às Assessorias de Planejamento e Gestão (APGs) Oficinas de Indicadores, visando à elaboração dos mesmos para os Programas do PPA. As APGs foram instituídas pela Lei nº 13.204/2014. A UNEB não tem representante na APG vinculada à SEC/BA. Dessa forma, não houve participação da Universidade nas citadas oficinas, e, até o momento, não houve convite para participar da elaboração dos indicadores dos Programas, apesar da comunicação encaminhada pela Pró-Reitoria de Planejamento desta UNEB ao APG da Educação, colocando a equipe da Pró-reitoria à disposição e solicitando participação (ver e-mail do dia 26/03/2015). No PPA 2016-2019, a exemplo do anterior, apenas Secretarias de Estado podem ser responsáveis por Programas e Compromissos, cabendo às seccionais e indiretas tão somente o aporte de metas e entregas/iniciativas nesses Programas e Compromissos.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

10. ESTUDOS/DIAGNÓSTICOS QUE FUNDAMENTARAM A CONCEPÇÃO DOS COMPROMISSOS, O ESTABELECIMENTO E REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E AS ENTREGAS/INICIATIVAS DOS PROGRAMAS DO PPA 2012-2015.

O estabelecimento das metas e entregas/iniciativas e a escolha dos compromissos em que estas seriam aportadas no PPA 2012/2015, fundamentou-se nas amplas discussões da comunidade acadêmica que resultaram na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2008-2012, do Plano de Metas 2010-2013 e da Avaliação das Ações do PPA 2008-2011.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

11. ESTUDOS/DIAGNÓSTICOS QUE FUNDAMENTARÃO A CONCEPÇÃO DOS COMPROMISSOS, O ESTABELECIMENTO E REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E AS ENTREGAS/INICIATIVAS DOS PROGRAMAS DO PPA 2016-2019.

Para elaboração dos compromissos e estabelecimento das metas e iniciativas dos Programas do PPA 2016-2019, a UNEB se apoia no Projeto de Gestão 2014-2017, legitimado pela comunidade acadêmica com a eleição da nova Gestão Universitária, com ampla margem de votos; no Plano de Ações Prioritárias (PAP) 2014, elaborado a partir de diversas rodadas de discussão interna e que estabeleceu metas prioritárias para 2014; no PDI em vigência e em processo de revisão e atualização, assim como nas conferências departamentais, regionais e interterritoriais para a revisão e atualização do referido PDI, que deverão se estender até o mês de junho de 2015.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

12. RELAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES OFERECIDAS PELA SEPLAN PARA OS COLABORADORES DA UNEB (PPA 2012-2015)

ATIVIDADE	DATA	HORÁRIO	LOCAL	REPRESENTANTES UNEB
Reunião para apresentação da metodologia PPA 2012-2015	20/04/2012	09h-12h/14h-18h	Auditório da UPB	Patrícia Carla Smith Galvão

12. RELAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES OFERECIDAS PELA SEPLAN PARA OS COLABORADORES DA UNEB (PPA 2016-2019)

ATIVIDADE	DATA	HORÁRIO	LOCAL	REPRESENTANTES UNEB
Seminário Metodológico do PPA Participativo 2016-2019	25/03/2015	14h às 18h	Auditório do Instituto Anísio Teixeira	Marta Rosa Farias de Almeida/Fernanda Badaró Lacerda/Ilana de Azevedo Ribeiro
Oficina para elaboração de compromissos PPA 2016-2019	31/03/2015	09h-12h/14h-18h	Auditório da SEPLAN	Fernanda Badaró Lacerda



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

13. RELAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES OFERECIDAS PELA UNEB PARA SEUS PRÓPRIOS COLABORADORES, VOLTADAS À SISTEMÁTICA DE CONSTRUÇÃO DOS PROGRAMAS E INDICADORES DO PPA.

Conforme detalhado no item 8 deste relatório, a construção de Programas e indicadores do PPA, 2012-2015 e 2016-2019, foram de responsabilidade das Secretarias de Estado, coordenadas pela SEPLAN. À Universidade coube a construção de compromissos, juntamente com a SEC/BA, e o estabelecimento e regionalização de metas e entregas/iniciativas. Nesse sentido, à época do PPA 2012-2015, foram realizadas reuniões com servidores e dirigentes de áreas estratégicas, para apresentação da metodologia publicada pela SEPLAN, bem como reuniões locais e regionais para elaboração tanto da Proposta Orçamentária 2012, quanto para subsídio na elaboração do PPA (ver memorando 113/2011). Para o PPA 2016-2019, além das reuniões para socialização da metodologia de elaboração do PPA proposta pela SEPLAN, e dos resultados das Oficinas e Mesa Temática de Educação, a metodologia e programação das escutas territoriais e mesas temáticas foram amplamente divulgadas no Portal da UNEB, na página do Plano de Desenvolvimento Institucional (<http://www.uneb.br/plano-de-desenvolvimento-institucional/>) e em videoconferências com todos os Departamentos da Universidade. Tem-se ainda, para o período 2016-2019, a realização das conferências departamentais, regionais e interterritorial.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

14. SISTEMÁTICA (FLUXO, NORMAS, PROCEDIMENTOS, MECANISMOS/INSTRUMENTOS E RESPONSÁVEIS, ETC) UTILIZADA PELA UNEB PARA ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DO PPA E RESPECTIVOS INDICADORES.

O acompanhamento dos Programas do PPA e de seus respectivos indicadores é realizado pelas Secretarias de Estado, coordenadas pela SEPLAN. A Universidade realiza o acompanhamento da execução de suas ações orçamentárias, por meio de relatórios trimestrais de atividades, do Sistema Integrado de Planejamento (SIP) e de consulta às Unidades responsáveis.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

15. SISTEMÁTICA (FLUXO, NORMAS, PROCEDIMENTOS, MECANISMOS/INSTRUMENTOS E RESPONSÁVEIS, ETC) UTILIZADA PELA UNEB PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA E RESPECTIVOS INDICADORES.

O monitoramento e avaliação dos Programas do PPA e de seus respectivos indicadores são realizados pelas Secretarias de Estado, coordenados pela SEPLAN. A exemplo do ocorrido em 2008-2011, a Universidade já iniciou o processo interno de avaliação das ações programáticas sob sua responsabilidade inseridas nos Programas e respectivos Compromissos do PPA 2012-2015.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

16. RELATÓRIOS ELABORADOS PELA UNEB REFERENTES AO ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DO PPA E RESPECTIVOS INDICADORES.

O acompanhamento dos Programas do PPA e de seus respectivos indicadores é realizado pelas Secretarias de Estado, coordenado pela SEPLAN.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

17. RELATÓRIOS ELABORADOS PELA UNEB REFERENTES AO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA E RESPECTIVOS INDICADORES.

O monitoramento e avaliação dos Programas do PPA e de seus respectivos indicadores são realizados pelas Secretarias de Estado, coordenados pela SEPLAN.



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

18. FONTES DAS INFORMAÇÕES DE METAS FÍSICAS QUE SÃO REGISTRADAS NO FIPLAN RELACIONADAS À EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA.

As metas físicas registradas no FIPLAN, referentes às ações programáticas sob responsabilidade da Universidade, foram informadas por cada Unidade responsável pela respectiva ação programática, considerando diagnóstico prévio da área, metas estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento Institucional 2008-2012 e 2013-2017 e os Planejamentos Orçamentários de 2012, 2013, 2014 e 2015, conforme item 7 deste relatório.



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

Anexo IV – E-mail indicadores PPA 2016 – 2019

01/12/2015

ENC: indicadores para o PPA 2016-2019

ENC: Indicadores para o PPA 2016-2019

Fernanda Lima Badaró Lacerda

Enviado: quarta-feira, 22 de julho de 2015 15:11

Para: Marta Rosa Farias Almeida Miranda

Prezada professora Marta,

Encaminho resposta do professor José Augusto.

Atenciosamente,

Fernanda Badaró Lacerda

Gerência de Planejamento - PROPLAN/UNEB

<http://www.uneb.br/proplan>

(71) 3117-2385

De: Jose Augusto Rios Bastos [jose.bastos@educacao.ba.gov.br]

Enviado: quarta-feira, 22 de julho de 2015 15:07

Para: Fernanda Lima Badaró Lacerda

Assunto: Re: Indicadores para o PPA 2016-2019

Fernanda, agradecemos e vamos sim construir juntos os indicadores

Att

Augusto Bastos

APG SEC

Em 22/07/2015 às 11:40 horas, flacerda@uneb.br escreveu:

Prezado professor José Augusto,

De ordem da Pró-Reitora de Planejamento da Universidade do Estado da Bahia, professora Marta Miranda, colocamos a equipe desta Pró-reitoria à disposição para contribuir no que for possível na elaboração dos Indicadores de avaliação do programa 212 - Educar para Transformar, em observação à mensagem encaminhada hoje, 22/07, à Reitoria da Universidade, pelo Gabinete da SEPLAN.

Atenciosamente,

Fernanda Badaró Lacerda

Gerência de Planejamento - PROPLAN/UNEB

<http://www.uneb.br/proplan>

(71) 3117-2385

--
Esta mensagem foi verificada pelo sistema de antivírus e acredita-se estar livre de perigo.



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

Anexo V – Indicadores PPA 2016-2019 ressalvas

01/12/2015

Indicadores PPA 2016-2019

Indicadores PPA 2016-2019

Marta Rosa Farias Almeida Miranda

Enviado: quinta-feira, 20 de agosto de 2015 14:52

Para: jose.bastos@educacao.ba.gov.br; mirtes.aquino@seplan.ba.gov.br

Cc: Fernanda Lima Badaró Lacerda

Prioridade:Alta

Prezado professor José Augusto,

Tendo em vista a Matriz de Achados da Auditoria realizada pelo TCE quanto à elaboração do PPA 2012-2015, que apontou a “inadequação e inconsistência dos indicadores elaborados/selecionados para mensuração dos resultados e impacto dos programas. Comprometimento da realização das atividades de monitoramento e avaliação dos programas do PPA” e fez recomendação às setoriais/seccionais no sentido de melhorar a qualidade desses indicadores, compreendemos serem necessárias algumas ressalvas às informações solicitadas:

- 1 - Na célula "Somatório de cursos de graduação ofertados", a fim de expressar mais fidedignamente as realizações da Universidade "e impactos alcançados pela execução das políticas públicas" (Matriz de Achados AOP-PPA), consideramos que os cursos de graduação poderiam ser separados conforme a sua modalidade de oferta, ou, ao menos, que fosse dada visibilidade à essa diversidade. A Graduação é ofertada nas modalidades presencial, a distância e em Programas Especiais, com características próprias a cada uma delas;
- 2 - Da mesma forma, na célula "Somatório de cursos de pós-graduação ofertados", poderiam ser evidenciadas as modalidades presencial e a distância, bem como separados os cursos em Stricto Sensu ou Lato Sensu, haja vista que há diferença considerável tanto no montante de investimentos para a oferta desses cursos, quanto nos resultados práticos para os estudantes;
- 3 - Por fim, gostaríamos, por gentileza, que fosse esclarecido o critério para escolha do ano de 2013 enquanto período de referência para a fórmula de cálculo, sendo que as informações mais atualizadas são de 2014.

Agradecemos a atenção de sempre e aguardamos breve retorno às questões apresentadas, a fim de que possamos atender a solicitação desta APG/SEC, no prazo estipulado.

Atenciosamente.

Marta Rosa Farias de Almeida Miranda

Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade - PPGEduc

Pró-Reitora de Planejamento - Proplan

Universidade do Estado da Bahia (Uneb)

(71) 3117-2359

PROGRAMA	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	Valor de Referência/UNEB	Período de Referência *
212. EDUCAR PARA TRANSFORMAR	Número de estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede pública no Programa Universidade Para Todos (UPT)	Somatório de estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede pública no Programa Universidade Para Todos (UPT)	-	2013
	Número de vagas do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC)	Somatório de vagas do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC)	-	2013
	Proporção de unidade escolares estaduais com Sistema de Bibliotecas Escolares implantado	(Número de unidade escolares estaduais com Sistema de Bibliotecas Escolares implantado/Total de unidade escolares da Rede Estadual)*100	-	2013
	Número de vagas na educação profissional	Somatório de vagas na educação profissional	-	2013
	Número de cursos de graduação ofertados ¹	Somatório de cursos de graduação ofertados	359	2013
	Número de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de inovação ofertadas ²	Somatório de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de inovação ofertadas	409	2013
	Número de cursos de pós-graduação ofertados ³	Somatório de cursos de pós-graduação ofertados	66	2013

¹ A fim de expressar mais fidedignamente as realizações da Universidade "e impactos alcançados pela execução das políticas públicas" (Matriz de Achados AOP-PPA), consideramos que os cursos de graduação poderiam ser separados conforme a sua modalidade de oferta, ou, ao menos, que fosse dada visibilidade à essa diversidade. A Graduação é ofertada nas modalidades presencial, a distância e em Programas Especiais, com características próprias a cada uma delas. Nesse arquivo, está sendo informado o número total de cursos de Graduação (presencial, a distância, programas especiais. Vale ressaltar que o número informado para o PARFOR observa o padrão e-mec, que considera o número de turmas).

² Em 2013 a UNEB não ofertou bolsas específicas para inovação

³ Os cursos de pós-graduação são ofertados nas modalidades presencial e a distância, e podem ser Stricto Sensu ou Lato Sensu, havendo diferença considerável tanto no montante de investimentos para a oferta de cursos stricto ou lato, quanto nos resultados práticos para seus estudantes. Dessa forma, a Universidade considera que a elaboração de um indicador deveria considerar essas diferenças. Nesse arquivo está sendo informado o número total de cursos nas modalidades presencial e a distância, stricto e lato sensu.

* Considerando que os números mais atualizados para esses dados são de 2014, solicitamos, por gentileza, esclarecimento quanto à escolha do ano de 2013 como período de referência.